



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA
PALÁCIO VEREADOR NADIR ERENO GRAEBIN

ATA DA 28ª (VIGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO. Às dezenove horas e quarenta minutos do dia 6 de novembro de 2018, sob a presidência do Vereador Adilson José Wiebbelling de Oliveira que, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores França Silva da Rádio, Leninha do Povo, Professora Valdete, Rafael Maziero, Rogério Golfetto, Ronildo Macedo, Samir Ali, Suchi, Vera da Farmácia e Wilson Tabalipa. Ausentes os Vereadores Antonio Marco de Albuquerque e Célio Batista. Na sequência, iniciou a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente colocou em discussão e votação a Ata da 27ª Sessão Ordinária, realizada no dia 16 de outubro de 2018, sendo **aprovada** por unanimidade. Na sequência, o Presidente solicitou ao Secretário para efetuar a leitura do **EXPEDIENTE RECEBIDO: Ofícios** nºs 721, 725 ao 727, 730 ao 732, 735, 736, 738, 744 e 745/18/GAB, **310 e 321/18/PGM**, 567/18/SEMFAZ, 496/18/SEMED, 035/18/SEMTIC, 044/18/Cont.SEMUS, 694/18/SAAE, 109/18/FCV, 315/18/IPMV e **Memorando** nº 041/18/GVS, **Projetos de Leis** nºs 5.513 ao 5.521/2018 e **Indicações** nºs 765 a 796/2018. Após, o Presidente colocou sob a deliberação do Plenário o pedido de urgência do Prefeito Municipal, nos termos do **Ofício nº 310/2018/PGM**, referente ao Projeto de Lei nº 5.517/2018. Não houve discussão, sendo o pedido **aprovado** por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente suspendeu a Sessão para as Comissões Permanentes emitirem o Parecer. Retornando a Sessão, foi concedida a palavra aos oradores inscritos na **PALAVRA LIVRE**. Usou a tribuna a **Vereadora Professora Valdete** que falou sobre o seu afastamento por motivo de doença, agradeceu a presença dos Secretários Municipais de Educação e Assistência Social, justificou um ofício encaminhado ao Prefeito referente às Escolas, o qual cita a falta materiais de limpeza e disse: “As Escolas estão em situação de calamidade, não há processo de licitação para esses materiais, tendo em vista que existe o recurso para aquisição desses materiais, convido os Vereadores para visitarem as Escolas e verificarem a situação a respeito da limpeza”. Solicitou informações do que foi investido através do MDE, do Ministério da Educação, de julho

até o momento, disse que está sobrando recurso na Educação, mas não está sendo investido, informou que irá protocolar um ofício solicitando informações referentes os investimentos, mencionou a possibilidade das Escolas Municipais serem transferidas para o Estado, que essa situação necessita de uma Audiência Pública para ver até que ponto irá favorecer a comunidade, sendo necessária muita cautela, segundo informações a Escola Cristo Rei está no impasse de acontecer isso. A Vereadora Vera da Farmácia apartou, disse que a preocupação da população é muito grande em transferir a escola municipal para o estado, uma vez que atende uma grande demanda, não tendo como transportar as crianças para lugares mais longes, disse que já esteve na Secretaria Municipal de Educação para tentar discutir a situação, adiantou que não poderá aceitar, pois é fundamental outra solução para implantar o ensino do sexto ao nono ano, a solução não será tirar os alunos que já estão na Escola Cristo Rei. A Vereadora Professora Valdete retomou a palavra e disse: “Não podemos admitir que crianças saiam do Bairro Cristo Rei para estudar na Escola Marcos Donadon, não será possível comportar esses alunos, é importante implantar o ensino do sexto ao nono ano, mas é necessário pensar nas crianças que estudam nas Escolas também”. O **Vereador Suchi** reportou-se a Vereadora Professora Valdete e disse: “Hoje nós vivemos uma crise na nossa cidade e tenho certeza que isso não vai parar, todo mundo já está sabendo no Extra o que aconteceu a respeito de uma Escola que recebeu carne estragada, voltou ao passado de novo esse problema, eu queria aqui cumprimentar o Clésio, Secretário Municipal de Educação, acredito que tem coisas que às vezes não é do conhecimento dele, não sei se ele pode saber algo, nós temos uma crise hoje na educação que são os funcionários concursados e os funcionários comissionados que apoiaram outro candidato e o outro apoiou o outro candidato, então nós temos um problema sério hoje na educação, é isso *aí* ‘Valdete’ tem que ter um final disso *aí*, porque professores concursados estão se *‘digladiando’* com os comissionados, estão assim, tudo por conta dessa Gestão Democrática mal elaborada e feita a toque de caixa, feita nas carreiras, e agora nós temos os problemas com a alimentação nas escolas, as escolas descontente com a alimentação, eu acredito que isso *aí* não vai ter um final, não vejo uma perspectiva de melhora, eu espero em Deus que isso venha melhorar, hoje eu recebi uma denúncia que um veículo da Prefeitura *ia* entregar um alimento no Colégio no São Lourenço, como o veículo já tinha saído com uma certa vantagem eu não tive opção, liguei para a Polícia Militar e para a diretora para que verificasse se procedia essas informações, e *aí* realmente procedia, foi descarregado um veículo, assim que abriram o baú estava o mau cheiro, estava em fase de

putrefação a carne, não era todo lote, mas pela parte que tirou que chegou para a diretora já estava estragando, com a aparência já escura e mau cheiro, a professora tirou foto e marcou em ATA, e eu, imediatamente procurei, como eu sempre falei aqui, todo problema que eu encontrar, quem tem que investigar é o Ministério Público, *eu* já protocolei a denúncia para que *e/les* tomem providências para ver a origem desse alimento de onde vem, como é acondicionado, como é abatido esse animal a ser entregue para as crianças nas escolas, porque no passado aconteceu, novamente pelo que eu percebi nas fotos, eles estão acondicionando num saquinho que não vem data de validade, não tem origem de onde vem a carne, qual o tempo que ela *tá* embalada ali, isso é uma preocupação, eu não sei qual é o procedimento que a Prefeitura tomou com o restante da carne que *tava* junto com essa estragada, eu acredito que agora o Ministério Público irá tomar providências. Eu fico triste da nossa cidade não ter uma solução a curto prazo, igual agora mesmo, veio aqui da SEMED para a gente aprovar, que não foi discutido, a respeito de aquisição de energia elétrica, aquisição de materiais, que realmente a vereadora Valdete falou que *tá* faltando e *tá* faltando mesmo, principalmente material de limpeza, só que embutido a isso, veio exoneração de servidores, não foi discutido, isso era para nós podermos aprovar agora Valdete, para nós aprovarmos para sanar o problema da falta de material que a escola não tem, mas como você falou, tem dinheiro, mas por conta desse pedido no meio dos outros pedidos não tem como a gente aprovar, pois não foi discutido o assunto, não sabemos nem quem são os servidores, então fica complicado essas pegadinhas, fica complicado para os Vereadores, depois nós teremos problemas, também nós temos cento e cinquenta mil para uma festa, ótimo, maravilha, as cestas básicas muito bom, agora foi colocado *aqui* umas pulseiras, que eu não sei também qual a necessidade dessas pulseiras, nós estamos com uma pessoa que informou para nós, só que aí a gente não sabe que pulseiras são essas, segundo a informação que ele passou para nós é que, essas pulseiras são para as pessoas não repetir e pegar os presentes de novo, mas eu acho que poderia deixar uma pessoa responsável, mas enfim é importante, por causa disso não vamos deixar de aprovar”. Por fim, agradeceu a todos e disse que Vilhena é muito mais do que está acontecendo, todos precisam unir as forças e fazer o melhor por Vilhena. A **Vereadora Vera da Farmácia** justificou a Indicação para a implantação de bueiros inteligentes nas vias do Município, pois esses bueiros funcionarão como um filtro para que não aumente os alagamentos, será um projeto que deverá ser aprovado pelo Executivo, solicitou ao Prefeito a reconstrução do quebra-molas retirado da Avenida Melvin Jones, disse que foi retirado por estar fora dos padrões, mas não foi

corrigido e os acidentes estão acontecendo naquele local, frisou que população tem clamado para a reconstrução do quebra-molas. Em relação à Escola Cristo Rei, ressaltou que foi uma conquista daqueles moradores, que é um patrimônio importante da comunidade e não podem permitir que seja transferido para o Estado. Na sequência, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou ao Secretário para fazer a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA: 1ª Discussão dos Projetos de Leis nºs 5.496 e 5.517/2018**. O Presidente, Vereador Adilson, requereu a dispensa das Discussões dos Projetos, de acordo com o artigo 137 do Regimento Interno, sendo o pedido **aprovado** por unanimidade. **Votação dos Projetos de Leis nºs 5.496 e 5.517/2018**. Os Projetos foram **aprovados** por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS. O Vereador Samir Ali desejou boas vindas a Vereadora Professora Valdete, falou que a admira muito, pois é um exemplo para ele, elogiou o ex-Secretário Municipal de Planejamento Valdinei Campos, revelou que sente saudades, criticou o atual Secretário Municipal de Planejamento, Ricardo Zancan, que não é a favor do diálogo como era o Valdinei e falou: “Isso é prejudicial ao Município, essa semana tivemos algumas críticas em relação à saúde e digo com autonomia, pois todos reclamam e cobram onde estão os Vereadores para fiscalizarem, estão cobertos de razão, pois quando um hospital deixa de ter algo essencial como o medicamento morfina, a população tem razão de reclamar e eu dou todo apoio, aí temos aquela pergunta: o que o Vereador está fazendo? O Vereador na verdade nunca foi tão pouco ouvido como é nesta gestão, quando colocam a culpa nos Vereadores é com razão, mas não é falta de tentar, de dar sugestões e cobrar, eu enviei à Secretaria Municipal de Saúde um Anteprojeto a respeito da organização dos medicamentos e o controle desses medicamentos, porque quando se fala de morfina não é falta de dinheiro, é falta de organização e falta de gestão em saúde, porque não tem explicação para uma família que está com uma mãe ou um filho com câncer, em fase terminal faltar um medicamento que é básico para aliviar o sofrimento do paciente, então eu acredito que falta ouvir, nós temos aqui o Valdinei, o Serginho que é da Regional da Saúde, todos líderes que são acostumados a ouvir, a debater, a explicar, a conversar, coisa que a gente não tá vendo do nosso próprio Prefeito, tá faltando diálogo com a Câmara, quando falta diálogo com a Câmara falta tudo, não tem como o Município ir adiante se não tiver uma boa convivência entre Legislativo e Executivo, então eu acho que é rever isso, é dar maior ouvido aos Vereadores, porque os Vereadores nada mais são do que os representantes do povo, quando o Vereador leva uma demanda ao Prefeito, ao Secretário, ele na verdade está levando uma demanda do povo, então talvez se

tivessem ouvido e feito um controle maior, tivessem avançando nesse sentido eu não estaria falando isso aqui, mas pouco escuta, pouco conversa, acho que todo mundo que caminha dessa maneira está fadado ao fracasso, quando o Prefeito vai mal, Vilhena vai mal e não é isso que eu desejo, eu desejo que o Prefeito reveja certos conceitos que ele está indo adiante e que ele chame a Câmara para um diálogo, a sociedade, a população e que todos digam o que tem que ser feito para resolver o problema da saúde, do Hospital Regional, se vai ser bem visto pela população não importa, o que importa é resolver o problema e os pacientes possam ser melhores tratados, quero pedir desculpas a todos meus eleitores, pois tive muita cobrança mesmo, eu não sei sinceramente o que fazer, tudo que eu podia fazer eu já fiz, já dei sugestão, já cobre, já fui até ao Hospital Regional, eu procuro entender e não consigo achar uma solução, está na hora de ouvir a voz das ruas, e para isso que eu tô aqui, para seguir meu trabalho”. Mencionou sobre a retirada do quebra-molas da Avenida Melvin Jones, sugeriu que deveriam ter discutido esse assunto antes da retirada, pois está sendo cobradas providências. O **Vereador Wilson Tabalipa** mencionou que é um dia especial para a classe dos datiloscopistas, pois foi aprovado um Projeto de Lei na Assembleia Legislativa do Estado, com o apoio do Deputado Estadual Luizinho Goebel, em que os datiloscopistas passaram a ser denominados Peritas ou Peritos Datiloscopistas, e a classe está muito feliz, foi um sonho da classe ser considerado perito; destacou a presença da Miss Rondônia, Camila Pereira Duarte, que estará participando de um concurso nacional; em relação à segurança pública, frisou que o Município tem recebido diversas ocorrências de assaltos e furtos, portanto todos almejam pela implantação da Guarda Municipal que ajudará no combate a esses crimes, mencionou as denúncias comentadas pelo Vereador Suchi e supõe que deverão ser investigadas, em relação à crítica do Vereador Samir Ali, disse que deverá sim haver um diálogo entre Prefeito, Secretários e Vereadores. O **Vereador Suchi** se direcionou ao Vereador Samir e disse: “Não é falta de respeito com os Vereadores não, é com o povo da cidade! O Executivo, *e/e* está numa falta de respeito extremamente com os Vereadores, não tem o diálogo, *eu* me sinto um estranho quando *eu* chego naquela Prefeitura, antigamente não, quando *eu* chegava com o Adilson, a ex-Prefeita Rosane, a gente tinha uma abertura boa, a gente se sentia em casa, hoje *eu* me sinto intruso quando chego na Prefeitura, *eu* me sinto excluído, *eu* pensei que era só *eu*, mas *eu* vejo que tem mais Vereadores nessa mesma situação, a falta de respeito é tão grande, como a questão lá da carne estragada, a questão lá do Hospital Regional, vamos dizer que às vezes nem é culpa do Prefeito, mas é culpa às vezes da equipe

que não tá sabendo administrar aquilo *ali*, falta de gases, falta de luva, igual o Samir falou, teve uma senhora que pediu para que o Hospital emprestasse o CNPJ para ela comprar a morfina e mesmo assim não fizeram, aí eu liguei para o Secretário ele me falou 'não lá tem um remédio melhor' eu não sei que remédio é esse, não tô recordando o nome, mas eu vou comprar do meu bolso e vou colocar lá, então vocês veem o absurdo que nós estamos, o Secretário por exemplo, eu não gosto de fazer requerimento, eu sempre falei, inclusive foi uma pessoa da Prefeitura que falou 'o senhor não pode mandar ofício' eu mandei um ofício, nós tivemos uma reunião com o Secretário de Saúde na Câmara no início e eu perguntei para ele 'Secretário o senhor tem problema na justiça, estão cogitando que o senhor está com a ficha suja?' 'Não', ele mandou *eu* olhar nos olhos dele, *eu* olhei e *e/le* falou tô limpo, pegou um papel lá na mão que *eu* não tive a curiosidade de pedir para deixar eu dar uma olhadinha nessas suas certidões, estavam as certidões lá e eu não vi, mandei um ofício para ele pedindo todas as certidões dele, a situação dele atual na Prefeitura, até agora não chegou e já tem trinta dias, mandei meu assessor ir lá e *e/le* disse que estava na mesa dele e acabou esquecendo de responder, falta de respeito com o ofício aí quer o quê? Que a gente manda requerimento, então nós estamos numa situação complicada Vereadores, de um lado alguns descontentes, de outro lado e dois ou três que está com os braços abertos para o Prefeito dizendo 'você é o salvador, você tá muito bem meu querido!' mas não está, *e/le* não está muito bem, esses dias atrás tive uma conversa com *e/le* lá nos Bombeiros e *e/le* me disse: 'Suchi você tá me batendo muito' *eu* falei, batendo o quê? O que *eu* tô te batendo? *Eu* falei de trânsito. *Eu* falo, agora sim nós vamos começar entrar em uma discussão de críticas sobre gestão, sobre comportamento dos funcionários, sobre comportamento da equipe dele, e eu falo uma coisa para vocês, tudo que começa mal, termina mal, pode ser que com a mão de Deus ele vá lá e conserte, já fui chamado de Cabo Daciolo, quem dera fosse *e/le*, ter o poder de ter conhecimento que aquele Cabo tem na palavra de Deus, quem sabe um dia chego lá, nós vamos pensar nessa Gestão, mas nós somos Vereadores eleitos pelo povo, não fui eleito por nenhum Vereador destes que estão *aqui*, nem pelo Prefeito, foi pelo povo, e para isso que nós temos que trabalhar, não temos que ficar debaixo de cobertura de Prefeito, debaixo de cobertura de ninguém não, a cobertura é de Deus e o resto é o povo, precisamos dar a resposta para eles, nós temos uma cidade bonita, temos um povo ordeiro *aqui*, tá faltando acabar com essa politicagem que nós temos *aqui* na nossa cidade, essa inveja um com o outro, essa ambição. Não irei abrir mão da minha Emenda lá para Conquista, alguém me falou que não tem necessidade de fazer ali uma

reforma, bom eu quero que faça a laje como havia pedido eu quero que faça ampliação, eu destinei R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais) da minha Emenda, o França destinou R\$ 10.000,00 (dez mil reais), volto lá em São Lourenço, parece que não vai abrir aquele posto, é aquilo que o advogado falou *aqui* 'você Vereadores se blindem, se cuidem, agora o povo que se exploda' foi mais ou menos o que foi falado aqui e não é isso, quem *botou* nós *aqui* foi o povo, ele que manda aqui, não é Prefeito, não é Vereador, o povo que manda, se ele fala que tá errado nós temos que ver onde está o erro e consertar, eu vou falar uma coisa, estou me incluindo, quando a pessoa falou assim 'essa Gestão de Vereadores está sendo uma das piores', *eu* vou começar a acreditar, porque nós não estamos nos posicionando gente, nós temos uma força muito grande, nós Vereadores somos donos do nosso mandato, eu não tenho ninguém me manipulando por trás, eu só tenho uma base muito grande que me apoia e que vai estar junto comigo que é a Polícia Militar e toda a comunidade de Vilhena, o restante para mim vai ter que andar pianinho porque se estiver errado a gente vai levar para as leis e as leis tem que ser igual, voltando *lá* naquele processo que eu mandei para o Ministério Público, ele irá investigar e provavelmente encaminhará para a Polícia Federal que é competência da Federal, *eu* que queria deter aquele carro, só que não deu tempo para ir para lá, seria melhor, é a falta de respeito, você não saber que alimento está indo para seu filho, eu acho que nós temos que nos posicionar, a comunidade tem que nos ajudar, *eu* fiz uma reunião com a Polícia Militar e disse 'preciso da ajuda de vocês, *eu* tô me sentindo sozinho ali naquela Casa e eu preciso da ajuda da população', eu não vou ficar abaixo de ninguém aqui, nós Vereadores temos o nosso poder e é esse poder que nós temos que fazer valer". O **Vereador Adilson** parabenizou a Vereadora Professora Valdete pela Indicação do necrotério, ressaltou que essa Indicação é de suma importância para o Município, justificou a polêmica referente ao paisagismo do Poder Legislativo e disse: "Todo mundo comentou, todo mundo falou e agora gostaria que a imprensa e a população analisassem o que está sendo feito *ali*", façam a matemática, são árvores e palmeiras, é preciso um caminhão *muck* para colocar elas, tiveram pessoas que disseram que iriam doar essas plantas, a grama e as palmeiras, fomos na rádio e explicamos, não apareceu ninguém para doar nada, precisaríamos para economizar, a imprensa não comenta a economia que foi feita, apenas falam mal, não é só eu que economizo é todos os Vereadores". Frisou a viagem que fez a Porto Velho, que foi um sonho realizado a nova Casa de Apoio, pois hoje é uma Casa com praticidade e conforto, mencionou a aquisição dos maquinários que adquiriu através da bancada dos Deputados Federais. Nada mais a ser tratado o

Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereador Rafael Maziero, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.

e.a.s/a.p.b.s.